

## **Companhia confirma sua posição de capital sólida, com contribuição positiva de todos os segmentos de negócio**



Divulgação: Generali Brasil

O Grupo Generali divulga os resultados financeiros dos primeiros nove meses de 2025 com números que reforçam o crescimento da companhia em todo o mundo. Os **Prêmios Brutos Emitidos** subiram para € 73,1 bilhões (+3,7%), impulsionados mais uma vez pelo crescimento em P&C.

As **Entradas Líquidas de Vida** (net inflows) foram positivas e aumentaram para € 10,4 bilhões, devido a todas as linhas de negócio, particularmente Proteção & Saúde, Híbrido & Unit-linked.

O **Resultado Operacional** cresceu fortemente para € 5,9 bilhões (+10,1%) por conta do desempenho positivo de P&C, que subiu +23,9%. Já o **Índice Combinado** melhorou de forma significativa para 92,3% (-1,7 p.p.), enquanto o Índice Combinado não-descontado segue com seu desenvolvimento positivo para 94,2% (-2,1 p.p.).

O **Resultado Líquido Ajustado** aumentou fortemente para € 3,3 bilhões (+14%) devido ao forte desempenho operacional do Grupo. O **Lucro por Ação** ajustado também cresceu substancialmente para € 2,16 (+16,0%).

O Grupo confirma sua sólida posição de capital, com o **Índice de Solvência** subindo para 214% (210% no ano fiscal de 2024), em razão da saudável geração de capital normalizada e à inclusão do lançamento do programa de recompra de € 500 milhões.

O CFO do Grupo Generali, Cristiano Borean destaca o desempenho positivo dos primeiros nove meses de 2025, que demonstram a força do novo ciclo estratégico, o 'Lifetime Partner 27: Driving Excellence'. Segundo o executivo, todos os segmentos do negócio contribuíram para o crescimento de dois dígitos do resultado operacional.

“Vida registrou entradas líquidas sustentadas, impulsionadas por linhas de negócios preferenciais. P&C obteve um crescimento saudável da receita e confirmou nossa excelência técnica. Após dois anos de experiência com Catástrofes Naturais, o ano de 2025 se mostrou positivo, captando € 573 milhões, pouco mais da metade do orçamento anual do segmento.” continua o CFO

No que se refere à política de investimento, o Grupo continuará a seguir uma estratégia de alocação de ativos destinada a garantir a consistência com os passivos e, quando apropriado, aumentará os retornos atuais. Os investimentos seletivos em ativos privados e reais continuam a ser uma parte importante da estratégia do Grupo, seguindo uma abordagem prudente que considera a menor liquidez destes instrumentos. No setor imobiliário, o Grupo está buscando a diversificação geográfica e setorial, monitorando e avaliando de perto as oportunidades de mercado, bem como a qualidade dos ativos.

**Fonte:** Generali/ Approach Comunicação, em 14.11.2025.